

## Editorial

A revista Reflexões Econômicas chega a seu terceiro número, que faz parte do segundo volume, com a excelente notícia de sua incorporação ao *Qualis Periódicos* da Plataforma Sucupira, da CAPES. Os editores esperam continuar enfrentando, com perseverança, o desafio de publicar uma revista científica no Brasil e, mais especificamente, na região Nordeste, sem manter, entretanto, um teor, exclusivamente, de debater as questões regionais. Nesse sentido, o presente número beneficiou-se de colaboradores de universidades de vários estados brasileiros, e de diferentes áreas de conhecimento e temas, mas com uma maior presença de temas da área econômica. Apresenta-se, a seguir, uma breve descrição dos trabalhos que fazem parte deste número.

Em seu estudo, intitulado “*A influência da economia comportamental na escolha do consumidor: o caso da Chevrolet no município de Itabuna, Bahia*”, as pesquisadoras *Daiana Brito dos Santos, Elenildes Santana Pereira* e *Marianne Costa Oliveira* incursionam na área de Microeconomia Comportamental para examinar as decisões dos consumidores. Concluem que esses não são totalmente racionais e que são influenciados por fatores comportamentais, inclusive, utilizando-se, muitas vezes, de regras heurísticas da Economia Comportamental.

Já *Brenda dos Santos Magalhães, Laila dos Santos Farias* e *Maria Soledade Soares Cruzes*, em seu artigo “*Estado, políticas públicas e o papel da iniciativa privada no cumprimento do direito à educação das pessoas com deficiência no Brasil: uma questão econômica?*” combinam a análise Econômica com a área do Direito para discutir esse tema de grande interesse social. Através de uma abordagem qualitativa, com base no método dedutivo, concluem que a efetividade do direito fundamental à educação das pessoas com deficiência, é acima de tudo uma questão de justiça social.

Outra relevante contribuição foi dada por *Otoniel Rodrigues dos Anjos Júnior, Juliane da Silva Ciríaco, Priscila Silva Rodrigues* e *Márcia Cristina da Silva Paixão* em seu estudo “*O rendimento da castanha de caju: uma análise espacial para o estado da Paraíba*”. Nele, os autores realizam uma análise sobre o rendimento da castanha de caju para os municípios paraibanos, no ano de 2014, através de instrumentos da Econometria Espacial como o índice de Moran e o Indicador de Auto Correlação Espacial Local – LISA. O estudo evidencia, assim, que há uma correlação entre os municípios que possuem características semelhantes quanto aos aspectos relacionados ao clima, ao solo e à tecnologia de produção aplicada, mesmo quando esses municípios não estão próximos, geograficamente, no espaço.

*Juliana Sales Silva, Carolina Rodrigues Corrêa* e *Adriano Provezano Gomes*, escrevem sobre Educação Superior no artigo “*Determinantes da eficiência dos Programas de Pós-Graduação em Economia do Brasil*”, onde os autores utilizam o método quantitativo, estimando o modelo *Tobit*, para discutir os resultados apontados. Concluem que os programas eficientes se concentram na Região Sudeste e que características como investimento da CAPES em bolsas, fomento e número de programas da instituição tendem a elevar os níveis de eficiência.

O artigo “*Seletividade Espacial em Ambiente Litorâneo: o caso dos resorts na Bahia*”, de autoria de *Isis Penna Lima* e *Aline Conceição Souza* traz, por sua vez, uma análise sobre a expansão dos resorts no litoral da Bahia e suas conexões com as políticas de planejamento urbano, a atividade turística e a apropriação das praias (essencialmente públicas, enquanto patrimônio natural e coletivo) pelos empreendimentos privados. A análise proposta acaba por sinalizar que, espacialmente, dentro do estado da Bahia, há seletividade espacial na escolha dos ambientes para instalação de tais empreendimentos e, ainda, quanto à relação turista-comunidade e ao acesso às praias onde se instalam,

*David Costa Correia-Silva, Jorge Eduardo Macedo Simões* e *Clayton Douglas Chagas de Oliveira* procuram analisar a relação de longo prazo entre desempenho econômico e consumo de eletricidade no Brasil, no período 1996-2015. Partindo de um referencial teórico abrangente

sobre o sistema energético nacional, conjugado com uma revisão de literatura interessante, os autores utilizam dados do consumo de energia elétrica e PIB, submetidos ao modelo VEC, para alcançar os resultados pretendidos. Atesta-se que há uma correlação positiva de longo prazo entre o crescimento econômico e o consumo de eletricidade. As séries são cointegradas e, por meio do teste de causalidade de Granger, constata-se que, para o país, há causalidade unidirecional do crescimento para o consumo de eletricidade.

*Wellington Ribeiro Justo e Renato Junior de Lima* trazem ao mundo acadêmico a realidade dos produtores rurais contemplados com linha B do PRONAF, no município de Exu, no Estado de Pernambuco. A pesquisa foi conduzida por meio de dados primários, coletados por meio de questionário. Após análise socioeconômica, elucidando como se encontram em termos de idade, tamanho da família e renda, os autores lançam as bases para investigar as mudanças ocorridas na qualidade de vida dos beneficiários, através do IQVB. Conclui-se que houve melhoria em indicadores-chave dos produtores, comprovando assim a importância do programa para a região-plano.

Uma contribuição interessante para a discussão do desenvolvimento sustentável foi dada pelo pesquisador *Neuler André Almeida*, em seu artigo “*Óleos essenciais e desenvolvimento sustentável na Amazônia: uma aplicação da matriz de importância e desempenho*”. No mesmo, o autor propõe analisar a participação, nos mercados nacional e internacional, dos óleos produzidos na Amazônia Legal, de forma competitiva e sustentável, demonstrando, por outro lado e através da Matriz de Importância e Desempenho, que a produção na região apresenta, nos estados do Amazonas e Pará, uma alta importância produtiva para as indústrias de cosméticos e de farmacêuticos, mas um baixo desempenho devido, principalmente a fatores ligados a aspectos infraestruturais e de logística.

Finalmente, agradecemos mais uma vez aos autores que confiaram a nossa revista a divulgação dos resultados de suas pesquisas assim como os avaliadores dos artigos que permitiram a rigorosidade dos artigos aqui apresentados. Espera-se que a revista seja divulgada pelo público leitor para assim atingir o nosso objetivo principal que é participar no debate científico nas áreas de conhecimento visitadas.

Com os cumprimentos,

*Sócrates Jacobo Moquete Guzmán* – Editor  
*Adriano Alves de Rezende* – Editor Adjunto  
*Carlos Eduardo Ribeiro Santos* – Editor Adjunto  
*Marcelo dos Santos da Silva* – Editor Adjunto